



SEMANARIO HUMORISTICO, THEATRAL E CHARADISTICO

PROPRIETARIOS E DIRECTORES

Redactor principal - ARNALDO RIBEIRO (La Dorna)

Carlos Lopes (Selpo) e Arthur Arriegas (Rei Sagara)

ASSIGNATURAS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Editor - CANDIDO CHAVES

(PAGAMENTO ADIANTADO)
Provincia - Trimestre... 150
Lisboa - Mez... 50
Avulso - 10 réis

T. da Mãe d'Agua, 27 r/c. (A Santa Barbara)

IMPRESA LUCAS

Anuncios

R. DO DIARIO DE NOTICIAS, 93

PREÇOS CONVENCIONAES

Loppicolo e José Ricardo

Devem concordar que o tempo vae muito bom para os senhores que, depois de jantar, fumando um bom charuto e á fresca, nos concedem a honra de ler estas produções hybridas, resultantes de explorações feitas, quasi sempre, á ultima hora. Mas, para nós, que temos de fazer essas explorações, para nós que, engravatados, enchapelados, e - muito principalmente - com o pescoço a atafalhar-se n'um collarinho, a que se falta a gomma parece mal, o tempo corre pessimo, e, muito pessimo, quando temos dois n'um, o que acontece, hoje, pois temos dois artistas a escarpellar em vez d'um como das demais vezes.

E que podemos nós, cheios de calor, a distillar por todos os poros, dizer, a um tempo, d'esses dois artistas ?

Nem mesmo sabemos, pelo receio de confundirmos as suas entidades, e embaralhadas, de tal fórma, que os leitores não cheguem a perceber de quem queremos tratar.

Seríamos, talvez, capazes de dizer que a Loppicolo se estroeiára no Porto em 1878 nas Batalhas das damas com a empresa Polla & C.ª, assim como diríamos que o José se estroeiára na Rua dos Condes com as Agulhas e Alfinetes.

Poderíamos attribuir a ella as palavras do sr. Freitas Branco que se referem a elle e as quaes o definem bem quando d'este theor:

« José Ricardo pertence á categoria dos artistas, cada vez mais raros, que lo gram dar vida até ás peças menos robustas. E' um ferro Bravais que opéra verdadeiros milagres, e ao qual muitas produções anemicas devem a prolongação da existencia. »

Seríamos capazes de dizer que a Loppicolo fazia as delicias do Anno em tres dias com o Dr. Zebedeu, o Ferraz Ferrão e outras, dizendo que o José cantava deliciosamente o E' talvez de minha mãe etc.

Iriamos mesmo, sem querer, affiançar que elle, tendo vindo aqui para só cantar couplets, com os ares da nossa patria querida, a voz se lhe tornara tão pura, tão vigorosa e tão maleavel, que hoje canta todas as operetas e mesmo opera comica.

Diríamos emfim que ella, primor na nota parola, coupletista eximio, chegava a fazer prodigios, devido ao seu talento e força de vontade, cantando partes de tenor, de baritono e até de basso!

Para que não os confundamos, porem, achamos mais logico apresental os como fazendo-se parte integrante, garantindo assim o exito completo do seu repertorio variadissimo, e declarando que, mais do que outra coisa, foi nosso intento, ao publicar-lhes os retratos, prestar lhes devida homenagem,



e enviar-lhes, desde aqui até ao Brazil, a expressão sincera dos nossos bons desejos em que tenham, tantas ovações e tantos interesses, como de limões precisa aquelle doente do Anno em tres dias.

O Casmurro.



NÃO TEEM TITULO

II

Ao vêr um pobre typo, um sebentão, Com cara de faminto, resignado, Sapato sem ter graxa, algo cambado, E côco sem da cor, já ter noão;

Ao vêr-o atravessar a multidão, Sem ser, uma só vez, cumprimentado Mas, antes p'lo contrario, repulsado, Por muita figurona ou figurado;

Tu julgas ser pedinte auctorisado, E como, ao coração, o dar consola, Prepassas junto d'elle e dá-lhe esmola.

Mas estando, de dinheiro, precisado, Procuraes quem t'o empreste a juro... tal... E é elle quem dispõe do capital!

K K. To.

BEIJO DE JUDAS

Antes do drama barbaro da cruz, Praticado no cimo d'um outeiro, Judas, depoz um beijo traicoeiro No livido semblante de Jesus.

Ao povo odio mortal no olhar lhe luz, Chamando lhe patife, vil, sendeiro, Que nas unhas do algoz mais carniceiro A esticar a canella tinha jus.

Por que é que contra o judas se pragueja, Se o falso beijo é coisa costumada No mundo onde a traição medra e viceja ?

Um exemplo aqui tens, turba indignada : - O genro com ternura a sogra beija E o seu gosto era dar-lhe uma dentada !... Mazagão.

COISAS RARAS

- Os conductores dos electricos serem delicados.
- Os marinheiros inglozes usarem calças apertadas.
- Irem access as tochas nos enterros.
- Os primos deixarem de casar com as primas (Sem offensa ás de guitarra).
- Quando a companhia deixou de ter tração-animal, coudoída das muars fel-as conductores.

EPIGRAMMA

Quem p'la gloria se apoquente E a chega um dia a alcançar, Decerto o vae criticar Quem saber muito aparente. Sofre a critica insolente, Embora um talento seja, Porque a peçonhenta Inveja E' da Mã Lingua parente.

Rei Sagara.

Não se afflijam

Temos recebido mais de trezentas cartas a perguntar quando sae o tal brinde, o tal numero especial, composto só de produções enigmaticas. Não se afflijam, esperem mais uns dias que a coisa está para breve. Vão encher o papinho e mandem ja arranjar alguns quartos em Rilhafolles.





O CASMURRO

Joaquim Domingos de Oliveira

COM

**ARMAZEM DE VIDROS**

Christaes, vidraças, louças, jarras, candieiros e outros objectos.

Carva vidros para carruagens e armações de lojas e manda pôr vidros em caixilhos.

Vende por atacado e a retalho

46-Rua de S. Paulo-48

(Proximo ao Arco Grande)

**JOSE VICENTE D'OLIVEIRA & C.<sup>a</sup>**  
RIO SECCO-25

Antigos fornos de cal e matto.  
Cal em pé e em pedra para estuques. Cascalho, morraça, granito para betonilha, etc.

**JAZIGOS**

Subterraneos e de capella de 200.000 réis para cima ha feitos e fazem-se a prompto e a prestações, para Lisboa e provincias; urnas para ossadas e adultos; Christos e castiças em marmore, etc.

10-Rua da Assumpção-12

JORGE A. DA CRUZ

**JOSE MOREIRA RATO E F.<sup>os</sup>**

**OFFICINA de cantaria e esculptura**

Depositarios de todos os productos ceramicos da

**FABRICA DE PALENÇA**

31. Trav. do Corpo Santo, 33  
1, R. Nova do Carvalho, 5  
Deposito de materias para construção  
**R. 24 DE JUHO**  
(Proximo ao quartel dos marinheiros)

**Francisco do Nascimento**

Latoaria de folha em branco e trabalhos em zinco  
37, Estrada de Campolide, 38

**FABRICA NACIONAL**

DE

**Papeis pintados, couchés e de luxo**

25. Rua de S. Sebastião da Pedreira, 27  
DEPOSITO

102, Rua Nova do Almada, 104

Grande sortimento de papeis nacionaes e estrangeiros, cleados, tapetes, moveis e estofos.

José Miguel dos Santos em Commandita  
SUCESSORES DE CALLADO & C.<sup>a</sup>

Telephone, 603 Telephone da fabrica, 878

**Antonio da Luz Sousa Leal**

Latoeiro de folha branca

Empreiteiro da Companhia do Gaz, encarrega-se de canalisação de agua ou gaz. Encarrega-se por empreitada ou jornal de todos os trabalhos pertencentes á sua arte, quer em zinco, chumbo ou ferro galvanizado.

Rua de S. Marçal, 47

**SEBASTIÃO MIRANDA**

Commissões e consignações

Cimentos nacionaes e estrangeiros, ladrilhos, azulejos, mosaicos em todos os padrões e differentes outros materiais de construção.  
Os Unicos importadores do bem conhecido cimento marca **ELEPHANTE**.

Largo Conde de Barão

**MANUEL JOÃO DA COSTA DOURADOR**

141, RUA DO SALITRE, 143 - LISBOA

Encarrega-se de dourados e pinturas em egresjas, salas e theatros, mobílias e molduras em todos os generos, imagens, addresses e ornamentações em cartão, pasta etc. concertam-se louças de todas as qualidades com a maxima perfeição.

**«A PARODIA»**

Vende-se a collecção completa. N'esta redacção se diz

**ANTIGA DROGARIA**

DE

**A. Carvalho J.<sup>or</sup>**

SUCCESSOR

**JOSE HENRIQUES**

33 - Praça das Flores - 33  
LISBOA



Oleos, tintas, vernizes, gessos, cimento, enxofre e tudo mais inherente ao seu commercio.

Preços iimitadissimos e para revender

**EMPRESA FABRIL**

**Augusto Prestes & C.<sup>a</sup>**

SUCCESSOR

Fornecedores de Suas Magestades e das repartições publicas, fabricantes e importadores, empreiteiros de canalizações, Officinas mechanicas de serralheria, torneiros, marceneiros, nikelagem e bronzeador. Fundição de metaes.

23 a 41, Rua do Instituto Industrial  
ESCRITORIO E ARMAZEM

38, 40, Rua da Boa Vista, 42, 44  
Telephone n.º 498—Endereço telegraphico, NIKEL.

**ERNESTO EDUARDO CUTRIM**

COM OFFICINA DE

**SERRALHEIRO E TORNEIRO**

13, Rua dos Industriais, 15

(A' rua de D. Carlos I)

Encarrega-se de todos os trabalhos mechanicos, civis e agricolas. Grande variedade de desenhos em ferro laminado e fundido, para gradeamentos, corrimões, grades para escadas, portões, clareboias, estufas, etc., tambem construe todas as ferramentas para fabricas de conservas e officinas de funileiro. Satisfaz todas as encomendas para Lisboa, Africa e Brazil, com a maior perfeição a preços reduzidos.

**ESTABELECIMENTO**

DE

**FERRAGENS NACIONAES E ESTRANGEIRAS**

DA

**Viuva Thiago da Silva & C.<sup>a</sup>**

94, Praça de D. Pedro, 95

Officinas de serralheria e de dourador e bronzeador de metaes—Premiado na Exposição Industrial Portuguesa de 1893 com a medalha de grande merito e menção honrosa — Grande sortimento de talheres com cabo d'ebano, metal branco e cristallo, caniveter, thesouros, bandejas, serviços para chá e café em metal branco e cristallo e outros artigos para uso domestico. Executam-se trabalhos para grandes e pequenas construções com variadissimo sortimento de artigos de ornamentação em todos os generos e estylos. Exposição permanente.

ESCRITORIO E DEPOSITO

Rua das Portas de Santo Antão

**A GRUTA AZUL**

DE

**LACERDA & REIS**

Ouivesaria, Relojoaria e Joalheria

Fornecedor da caixa de Soccorros da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Grande novidade em objectos d'ouro e prata proprios para Brindes—Grande sortido em relógios d'ouro, prata e aço—Encarregam-se de todos os concertos em objectos do ouivesaria e relojoaria — Comprim, vendem e trocam ouro, e prata e pedras finas — Vendem ouro e prata a peso.

55 A 57, Rua da Palma, 55 A 57

**ESTANCIA DE MADEIRAS**

DE

**Jacinto Soares da Silva Pereira & C.<sup>a</sup>**

Rua da Boa Vista, 69

Arcada do predio que foi de Ferreira Pinto com serventia para a R. Vinte e Quatro de Julho  
Telephone n.º 216

Sortimento de madeiras o mais completo que existe em Lisboa, para construções civis e navaes e obras de marcenaria.

Preços muito resumidos.

Grande deposito á Pampulha

**DEPOSITOS**

DE

**MATERIAES DE CONSTRUÇÃO**

De F. H. d'Oliveira & C.<sup>a</sup> (Irmão)

628 — Rua 24 de Julho — 632

Numero telefonico, 128

Madeiras nacionaes e estrangeiras. Cantarias, lagados e cascões. Fabricas de cal, ladrilhos, mosaicos, polvora e exploração de pedreiras no Casal do Alvito — Alcantara e Paço d'Arcos. Exportação para a Africa, Brazil e Ilhas. Escritorio, Rua Vinte e Quatro de Julho, 632.

**ANTONIO JOSE MOREIRA**

COM

**Officina de cantaria e estatuaria**

Mausoleus, xadrezes e marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, balcoas e frentes de estabelecimentos.

16, Rua Victor Cordon, 18

Lagados e cantarias para todas as construções, tubos de grés, cimentos de Portland, pozzolana dos Açores.

DEPOSITO

Rua 24 de Julho (á Ribeira Nova)

Basalto para calçadas, pedra para cal, telha e tijolo.

Deposito em Paço d'Arcos

**PAPELARIA PALHARES**

**TYPOGRAPHIA-ITHOGRAPHIA**

Unicos proprietarios das verdadeiras

Lettras esmaltadas

Fornecedor das repartições do estado, camaras, escolas, bancos, companhias, etc. etc. Deposito exclusivo do papel RAINHA D. AMELIA.

RUA DO OURO